
A Linguagem da Alma

Uma jornada iniciática pelo Tarot de Rider Waite Smith



A Linguagem da Alma

Uma jornada iniciática pelo Tarot de Rider Waite Smith

RODRIGUES, Marco Alexandre. **A Linguagem da Alma**: Uma jornada iniciática pelo Tarot de Rider Waite Smith. São Paulo: 2025. E-book.

Disponível em: www.afroditemistica.com.br

V1.0 - Publicado em 15 abril de 2025.

Esta obra é protegida por direitos autorais de acordo com a Lei nº 9.610/98. É proibida a reprodução, distribuição, transmissão, adaptação ou qualquer outra forma de utilização desta obra, no todo ou em parte, por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, reprodução em sites e blogs, mídias sociais, gravação ou qualquer outro sistema de armazenamento de informação, sem prévia e expressa autorização por escrito do autor.

Material registrado no "Acervo da Fundação Biblioteca Nacional – Brasil"

© A Linguagem da Alma: Uma jornada iniciática pelo Tarot. [2025]

Autor - Marco A. Rodrigues
Canal Afrodite Mística

 Instagram

 Facebook

 Youtube



Sumário

1.	APRESENTAÇÃO	7
1.1	Trilogia para o Tarot de Rider Waite Smith	8
1.2	Metodologia de Estudo	9
2.	TAROT DE RIDER WAITE SMITH (RWS)	12
2.1	Arthur Edward Waite	14
2.1.1	Ordem da Aurora Dourada	16
2.2	Pamela Colman Smith	17
2.2.1	Movimento Feminista	18
2.2.2	Final de Vida	19
2.3	Diferentes Tipos de Baralhos Oraculares	20
2.3.1	Tarot	21
2.3.2	Cartomancia	21
2.3.3	Baralho Cigano	22
2.3.4	Oráculos	22
3.	ESTRUTURA DO TAROT	24
3.1	Definição de Arcanos	24
3.2	Diferenças entre Arcanos Maiores e Menores	25
3.3	Descrição Arcanos Maiores	26
3.3.1	Características básicas dos Arcanos Maiores	26
3.4	Descrição Arcanos Menores	28
3.4.1	Características Básicas dos Arcanos Menores	28
3.5	A Interpretação dos Arcanos	29
3.5.1	Aspectos do Processo de Leitura e Interpretação	29
3.5.2	Rituais de Purificação antes da Leitura	31
4.	ESCOLAS DE PENSAMENTO	33
4.1	Escola Francesa: Tradicional e Esotérica	33
4.2	Escola Inglesa: Influências Inglesas e Americanas	33
4.3	Escola Americana: Inovação e Psicologia	33
4.4	Outras Escolas e Vertentes	34
4.5	Diferenças de Tiragens por Escola de Pensamento	35

4.6	Exemplo de tiragem na Escola Francesa	37
4.7	Exemplo de tiragem na Escola Inglesa	37
4.8	Cartas da Corte por Escola de Pensamento	37
4.9	Personagens Importantes das Escolas Iniciáticas	40
4.9.1	Escola Inglesa	40
4.9.2	Escola Francesa	43
4.9.3	Escola Americana	46
5.	INTERPRETAÇÃO SIMBOLÓGICA	48
5.1	Linguagem Corporal	48
5.1.1	Personagens	50
5.1.2	Direção do Olhar	51
5.1.3	Posição dos Braços e Mãos	52
5.1.4	Posição dos Pés	53
5.1.5	Tipos de Sapato	54
5.2	Aspectos Iconográficos	55
5.2.1	Cores de Fundo da Carta	55
5.2.2	Paisagem e Outros Elementos de Fundo	56
6.	ARCANOS MAIORES	60
6.1	Detalhamento dos Arcanos Maiores	60
6.2	Modelo de Estudo 1	67
6.2.1	Arcanos Maiores Resumo	67
6.2.2	Arcanos Maiores Exemplos de Tiragem	68
6.2.3	A Jornada do Herói	74
6.2.4	Arcanos Maiores – Uma história lúdica	79
7.	ARCANOS MENORES – ÁS AO DEZ	83
7.1	Naipes - Os Aspectos Fundamentais da Vida Humana	83
7.1.1	Os Quatro Naipes e seus Correspondentes Sociais	85
7.2	O Significado dos Números nos Arcanos Menores	86
7.2.1	Origem do Termo Ás	86
7.2.2	Numerologia Básica 1 ao 10	87
7.2.3	Redução Teosófica	88
7.3	Detalhamento dos Arcanos Menores	89

7.4	Naípe de Copas	89	
7.5	Naípe de Espadas	91	
7.6	Naípe de Moedas	93	
7.7	Naípe de Bastões	95	
8.	ARCANOS MENORES - CARTAS DA CORTE		98
8.1	As funções do ego de Carl Jung	99	
8.2	O Rei (Confirmação)	102	
8.3	A Rainha (Aconselhamento)	103	
8.4	O Cavaleiro (Personificação)	104	
8.5	O Pajem (Mensageiro)	105	
8.6	Modelo de Estudo 2	106	
8.6.1	Arcanos Menores Significados	106	
8.6.2	Arcanos Menores Resumo Pictórico		109
8.6.3	Numerologia Resumo	113	
8.6.4	Cartas da Corte Resumo	114	
8.6.5	Arcanos Menores Exemplos de Tiragens		116
9.	CONSAGRAÇÃO DO TAROT	121	
9.1	Rito de Consagração	121	
10.	COMO FAZER PERGUNTAS AO TAROT	125	
10.1	Dicas para Elaborar uma Pergunta	125	
10.2	Aspectos Importantes de uma Boa Pergunta		125
10.3	Exemplos de Perguntas Boas e Ruins	126	
10.4	Perguntas Abertas e Fechadas	126	
11.	EMBARALHAMENTO E CORTE	130	
11.1	Como Embaralhar	131	
11.2	Como Cortar	132	
11.3	O significado do Corte	133	
12.	MÉTODOS DE TIRAGEM	135	
12.1	Tiragem de Uma Carta	136	
12.2	Tiragem de Duas Cartas	138	
12.3	Tiragem de Três Cartas	140	
12.4	Tiragem de Quatro Cartas – Afrodite Mística		145

ABERTURA



1. APRESENTAÇÃO

Você se sente perdido em um mar de livros e apostilas de Tarot, cada um prometendo a fórmula secreta para desvendar os mistérios das cartas e como destravar seu processo de leitura?

Já passou horas pesquisando na internet, assistindo a vídeos, mas ainda sente que falta algo?

Eu sei muito bem como é essa sensação! Quando comecei minha jornada com o Tarot, me vi afogado em informações. Livro após livro, o conhecimento parecia se repetir, e a empolgação inicial foi dando lugar à frustração. A cada nova página, mais dúvidas surgiam.

Mas não desisti! Continuei buscando, escavando em livros antigos, explorando fontes em outros idiomas. Anotei cada detalhe, cada *insight*¹, cada conexão que me chamava a atenção. E assim, ao longo dos anos, construí um acervo pessoal de conhecimento que me ajudou a desvendar os mistérios das cartas.

Este e-book é o resultado dessa jornada. É um convite para você se juntar a mim nessa aventura e descobrir as maravilhas do Tarot de uma forma mais intuitiva e prazerosa. Aqui, você encontrará não apenas os significados das cartas, mas também dicas e *insights* que vão te ajudar a desenvolver sua própria conexão com o Tarot.

Este material nada mais é que a compilação de dezenas de notas e observações que fiz durante minha jornada de aprendizado nestes últimos anos e espero sinceramente que seja de muita utilidade para você!

Para melhor aproveitar este material para sua iniciação nos segredos de compreensão e interpretação, sugiro um estudo escalonado, iniciando pelos arcanos maiores e depois arcanos menores e figuras da corte.

Comece pela mentalização dos significados de cada carta e interprete todos os detalhes do desenho. Neste material, estaremos focados no Tarot **de Rider Waite Smith (RWS)**, por ser o mais tradicional e de fácil obtenção no mercado nacional ou mesmo através da internet. Sua simbologia traz facilidade de interpretação e é um Tarot de fácil assimilação devido a seu grande detalhismo simbólico.

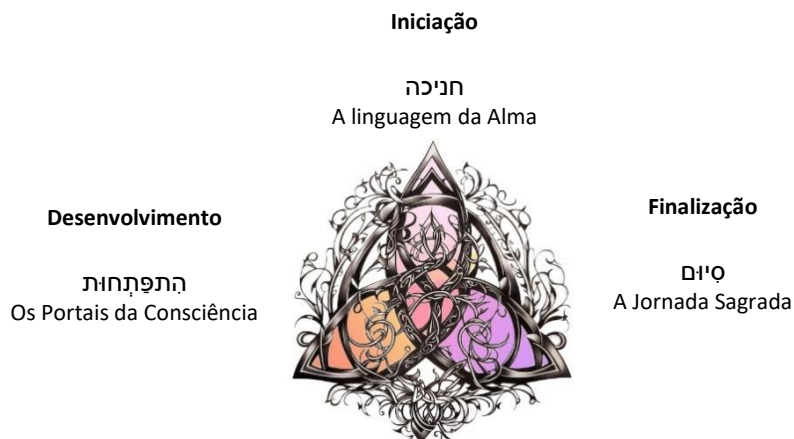
Prepare-se para embarcar em uma jornada de autodescoberta e transformação. Com este e-book, você terá em mãos a chave para desvendar os mistérios do Tarot e encontrar as respostas que procura.

Vá em frente... Inicie a sua fantástica jornada pelo universo do Tarot!!!!

¹ *Insight* é um termo em inglês que se traduz para o português como **intuição, compreensão profunda** ou **percepção súbita**. É um conhecimento intuitivo e holístico, que vai além da mera compreensão intelectual.

1.1 Trilogia para o Tarot de Rider Waite Smith

Este e-book é parte da **trilogia** referente a arte de interpretar o **Tarot de Rider Waite Smith**, composta por três e-books que representam a iniciação, o desenvolvimento e a finalização dos estudos.



A Linguagem da Alma

Uma jornada iniciática pelo Tarot de Rider Waite Smith

Conceitos básicos, quem foi Arthur Waite e Pamela Smith, a estrutura do Tarot Rider Waite Smith, escolas de pensamento, a interpretação simbólica das cartas no universo de Waite, descrição dos arcanos maiores e menores – numerologia, palavras chaves, detalhamento das cartas da corte e modelos de estudo, consagração do Tarot, como fazer perguntas de forma eficiente, embaralhamento e corte, formas de tiragem.

Os Portais da Consciência

Revelando o significado oculto do Tarot de Rider Waite Smith



Detalhamento dos arcanos maiores e menores, com interpretação simbólica e hermética, análise da paisagem, significado de todos os animais e figuras míticas para cada carta, reflexões sobre o significado de cada carta em tiragens de relacionamento amoroso, saúde, trabalho e autoconhecimento.



A Jornada Sagrada

O Tarot de Rider Waite Smith como espelho da alma e do Universo

Análises e correlações avançadas dos arcanos do Tarot de Rider Waite Smith com elementos da árvore da vida da cabala judaica, signos e planetas, além da correlação de símbolos entre as cartas. Relação das cartas com passagens bíblicas e estudos avançados da simbologia das cartas. Glossário de termos do Tarot.

1.2 Metodologia de Estudo

O método adotado neste e-book foi a maneira na qual usei pessoalmente para compreender e depois interpretar as cartas do Tarot. O método se baseia na repetição, na evolução e em modelos de estudo.

Repetição: Você vai estudar várias formas de interpretar uma mesma carta, começando de uma interpretação mais simples e ir se aprofundando em interpretações mais detalhadas. Não existe uma forma exata de interpretação, mas ao final deste e-book você estará apto a interpretar cada carta dos Arcanos Maiores e Menores com proficiência.

Evolução: Cada método de interpretação se presta a ampliar sua capacidade de entendimento e ampliar seu conhecimento sobre os detalhes, verbos, palavras chaves e o sentido de cada arcano. O aprendizado é contínuo e aos poucos você vai não só memorizar, mas também ter a capacidade de usar outros decks além do Tarot de Rider Waite Smith, com o conhecimento adquirido neste e-book.

Modelos de Estudo: Capítulos especiais com resumos pictóricos e tabelas resumidas para analisar e recapitular pontos importantes. Você poderá imprimir estes resumos para leitura continuada até o ponto de reconhecer todos os detalhes dos arcanos. Também apresento vários exemplos de leituras com os arcanos maiores e menores para desenvolver sua capacidade de interpretação e intuição durante as tiragens.



Para facilitar o aprendizado, estruturei este e-book nos seguintes capítulos:

2

Tarot de Rider Waite Smith (RWS)

Quem foi Arthur Edward Waite, o idealizador deste deck, sua relação com a *Golden Down* e quem foi Pamela Colman Smith a ilustradora que deu vida a estas cartas.

3

Estrutura do Tarot

A estrutura do Tarot, a definição de arcanos maiores e arcanos menores.

4

Escolas de Pensamento

As escolas de Tarot e suas diferenças na forma de tiragem e nas figuras da corte.

5

Interpretação simbólica

Resumo de detalhes a observar durante o processo interpretativo.

6 - 8

Arcanos Maiores e Menores

Uma visão geral de todos os arcanos maiores e menores, palavras chaves e descrição.

9

Consagração do Tarot

O ritual de consagrar e abençoar seu deck de Tarot, com um passo a passo deste momento único do tarólogo e seu deck.

10

Como fazer perguntas ao Tarot

Um guia prático de como fazer ou orientar o consulente a construir uma pergunta clara e concisa para uma tiragem de Tarot.

11

Embaralhamento e corte

Um passo a passo para o processo de embaralhamento e corte, com dicas sobre como gerar uma conexão no momento da tiragem com seu consulente.

12

Métodos de Tiragens

Explicação dos métodos mais tradicionais como tiragem de uma carta, tiragem de três cartas e de quatro cartas.

TAROT DE RIDER WAITE SMITH



2. TAROT DE RIDER WAITE SMITH (RWS)

O Tarot de **Rider Waite Smith (RWS)** é o baralho de Tarot mais popular e mais conhecido mundialmente. Suas cartas são vivas e mostram cenas e símbolos que ajudam na interpretação das cartas. A maioria dos decks atuais de alguma forma se baseiam no Tarot RWS.

Ele foi desenhado em 1909 por Pamela Colman Smith, dirigida por Arthur Edward Waite. Por isso esse baralho também é conhecido como Tarot Rider Waite Smith ou **Tarot RWS**.

Mas vamos deixar claro esta nomenclatura:

- Rider – **Editora** Rider Company, nome da gráfica que imprimiu o deck pela primeira vez em 1909.
- Waite – Representa o **idealizador** deste deck, Arthur Edward Waite.
- Smith – A **ilustradora** Pamela Colman Smith foi a ocultista responsável por transformar a interpretação das cartas em desenhos, principalmente dos arcanos menores, antes representados apenas por seu naipe e seus números.



Segundo Waite, o simbolismo é a chave do verdadeiro Tarot. Antigamente, as 22 cartas dos Arcanos Maiores eram muito simples, apenas com desenhos demonstrando uma imagem do arcano maior, sem a inclusão de símbolos adicionais.

Mas Pamela Smith também tinha sensibilidade psíquicas e sensitivas, além de talentos artísticos aprimorados. Assim, representou as ideias sugeridas por Waite com suas próprias ideias, dando origem ao riquíssimo Tarot RWS.

A popularidade do Tarot RWS durante tantos anos se deve a grande e inestimável contribuição de Pamela Smith, pois seu trabalho artístico facilitou o uso e incentivou a disseminação do Tarot.

O primeiro baralho do Tarot RWS foi publicado na Inglaterra e se chamava simplesmente *Tarot Cards* e era vendido junto com um panfleto intitulado *Key to the Tarot*, escrito por Waite, que dava dicas de como interpretar cada carta.

Desde que o primeiro baralho Tarot RWS chegou ao mercado, ocorreram várias evoluções nas tecnologias de impressão e nos direitos autorais, permitindo que outros editores republicassem e alterassem a versão inicial destas cartas. Muitas das cartas foram redesenhadas por outros artistas, principalmente para aproveitar as novas tecnologias de impressão e adicionar cor e acabamento aprimorado ao baralho.

O Tarot RWS é muito popular e possui uma infinidade de versões. Ele se tornou popular porque as imagens das cartas idealizadas por Waite e desenhadas por Smith ajudam os leitores a entender melhor o significado de cada uma das cartas do Tarot, permitindo que qualquer pessoa consiga com um pouco de estudo entender o significado das cartas.

Não é necessário mediunidade ou poder mágico para ler o Tarot RWS. Mas é claro que **conhecer profundamente as cartas e treinar sua intuição** ajudam a extrair melhor as informações das cartas.



Pamela Colman Smith (1878 – 1951)

Nasceu no final do século XIX, em 1878, em Londres, e morre em Cornwall, também na Inglaterra, em 1951, aos 73 anos. Filha de americanos, desloca-se bastante entre a Inglaterra, os Estados Unidos e a Jamaica durante a infância devido ao trabalho do pai. Em 1893, após viver por um tempo na Jamaica, retorna ao Estados Unidos para estudar arte no Instituto Pratt, uma renomada faculdade em Nova York inaugurada alguns anos antes.

É uma figura cercada de mistérios. Tudo que a envolve, desde os temas de sua obra artística aos aspectos de sua vida pessoal, como sua sexualidade e etnia, parece estar envolto em incertezas e indefinições.

Muito disso se deve ao apagamento histórico de sua contribuição artística mais famosa, que foi relegada a pequenas notas de rodapé. Mas felizmente isso vem mudando nos últimos anos à medida que o estudo de sua obra cresce entre críticos e acadêmicos, pois a relevância cultural de seu legado é inegável. A verdade é que a produção artística de Pamela, principalmente a concepção do Tarot de RWS, reverbera até hoje na arte e na cultura popular.

No Instituto Pratt, Pamela desenvolve suas habilidades artísticas sob a tutela de Arthur Wesley Dow, um influente pintor, ilustrador e fotógrafo da época. É Dow quem apresenta a ela as vertentes artísticas e filosóficas que dominavam o pensamento da época, principalmente o simbolismo, cujas características marcaram a subsequente produção artística de Pamela. Em 1897, um ano depois da morte da mãe, ela acaba abandonando os estudos antes de se formar, e pouco tempo depois também perde o pai, aos 21 anos de idade.



Após a morte da mãe, Pamela retorna a Londres com o pai, onde começa a trabalhar como ilustradora. É nessa época também que se junta ao grupo teatral *Lyceum Theatre*, dirigido por Ellen Terry, Henry Irving e Bram Stoker, quando ganha o apelido Pixie (figura mítica do folclore celta, com aparência bastante similar a de uma pequena fada e o comportamento de um duende). Pamela viajava com eles trabalhando nos figurinos e na cenografia do grupo. Embora seja mais conhecida por sua obra visual e literária, o teatro parece ter influenciado muito seu estilo e sua produção artística como um todo.

2.1 Diferentes Tipos de Baralhos Oraculares

A prática de utilizar cartas como ferramenta de autoconhecimento e orientação é milenar e permeia diversas culturas. Tarot, Cartomancia, Baralho Cigano e Oráculos são quatro dos sistemas mais populares, mas cada um possui suas particularidades.

A leitura de cartas, seja para fins divinatórios, orientação ou simples curiosidade, possui uma história rica e complexa que se estende por diversos períodos e culturas.

Vamos explorar alguns aspectos históricos, temporais e tipos de leitura de cartas:

Origens Antigas e Simbolismo

- **Egito Antigo:** Hieróglifos e símbolos eram utilizados para prever o futuro e interpretar sonhos. A ideia de que objetos e imagens podiam conter mensagens divinas já estava presente nessa civilização.
- **Tarot:** As origens exatas do Tarot são obscuras, mas acredita-se que suas raízes estejam na Itália do século XIV. Inicialmente utilizado como um jogo de cartas, o Tarot evoluiu para um sistema de adivinhação e autoconhecimento.
- **Oráculos:** Em diversas culturas antigas, oráculos eram consultados para obter conselhos divinos sobre questões importantes da vida. A leitura de objetos, como ossos ou vísceras de animais, era uma prática comum.

A Idade Média e a Renascença

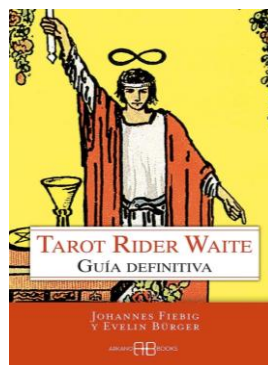
- **A influência da Igreja:** A Igreja Católica, durante a Idade Média, via a prática da adivinhação como uma forma de bruxaria e a perseguia. No entanto, a curiosidade humana pela descoberta do futuro persistiu.
- **O renascimento da astrologia:** Com o renascimento, houve um renovado interesse pelas ciências ocultas, incluindo a astrologia. As cartas passaram a ser associadas aos planetas e signos do zodíaco.

A Era Moderna e a Popularização

- **Século XIX:** O Tarot ganha nova popularidade, com a criação de baralhos mais elaborados e a publicação de livros sobre sua interpretação.
- **Século XX:** O Tarot se dissemina por todo o mundo, tornando-se uma ferramenta popular para autoconhecimento e orientação. A psicologia e a espiritualidade contribuem para uma nova compreensão da leitura de cartas.

2.1.1 Tarot

- **Origem:** Suas origens são incertas, mas acredita-se que tenha surgido na Europa medieval, com influências da cabala, alquimia, numerologia e astrologia.
- **Estrutura:** Possui 78 cartas, divididas em Arcanos Maiores (22 cartas) e Arcanos Menores (56 cartas).
- **Interpretação:** Permite uma interpretação profunda e complexa, explorando diversos aspectos da vida, desde o passado ao futuro, passando pelo presente. As cartas podem ser combinadas para gerar significados ricos e abrangentes.
- **Simbolismo:** Rico em simbolismo hermético, cada carta possui múltiplos significados que podem variar de acordo com a posição na tiragem, da pergunta do consulente e a intuição do leitor.



2.1.2 Cartomancia

- **Origem:** Prática de prever o futuro ou obter *insights* sobre o presente através de cartas de baralho comuns, como as que usamos para jogar buraco ou pôquer. A origem exata da cartomancia é incerta, mas acredita-se que ela tenha surgido junto com a própria criação dos baralhos. A associação de símbolos e números a eventos e situações da vida é uma prática antiga, presente em diversas culturas.
- **Estrutura:** Baralho comum de 52 cartas, divididas em quatro naipes (Bastões, Moedas, Copas e Espadas) e treze valores (ás, 2, 3, ..., 10, valete, dama e rei). Cada naipe e valor possui um significado simbólico que pode ser interpretado de diferentes maneiras na cartomancia.
- **Interpretação:** Ao realizar uma leitura, o cartomante considera diversos fatores, como a posição das cartas, a combinação entre elas e o contexto da pergunta.
- **Simbolismo:** Consiste na combinação dos naipes e da numerologia.



ESTRUTURA DO TAROT



3. ESTRUTURA DO TAROT

O Tarot é um baralho constituído de setenta e oito (78) cartas ou lâminas, dentre as quais se destacam as vinte e duas primeiras (22), chamadas de **Arcanos Maiores**, enquanto as cinquenta e seis restantes (56) são chamadas de **Arcanos Menores**.

No Tarot de RWS, os arcanos maiores são divididos em 3 grupos de sete cartas:

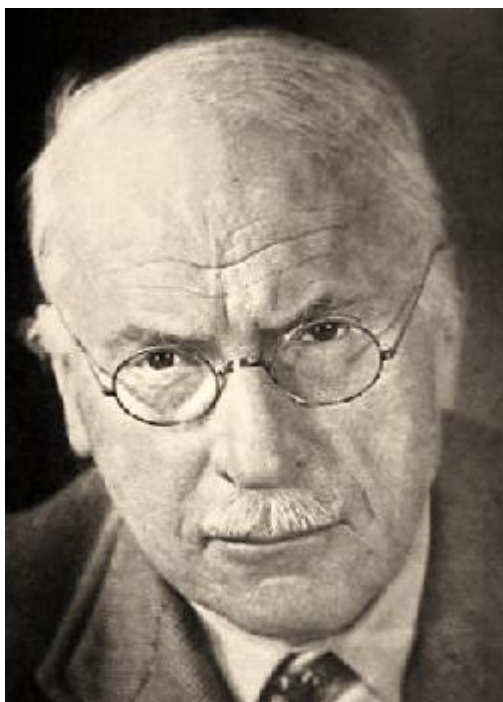
- Cartas 1 ao 7: Perfis humanos
- Cartas 8 ao 14: Interações pessoais e atitudes humanas
- Cartas 15 ao 21: Conclusão da jornada e finalização.

3.1 Definição de Arcanos

Arcano ou arquétipo, no contexto do Tarot, é um termo que carrega consigo um profundo sentido de mistério, conhecimento oculto e potencial transformador. Cada uma das 78 cartas do Tarot é considerada um arcano, e juntas, elas formam um sistema simbólico que busca desvendar os segredos da alma humana e as leis do universo.

A palavra Arcano significa segredo profundo, enigma ou mistério e potencial e para os alquimistas da Idade Média, os arcanos eram os segredos da natureza humana. As cartas de Tarot são, portanto, uma coleção dos **segredos que fundamentam e explicam nosso universo pessoal**.

Há ainda uma denominação não muito popular para a palavra arcanos que é trunfo (*atouts* em francês ou *atutti* ou *trionfi* em italiano), que significa **acima de tudo**.



Carl Gustav Jung

O termo **arquétipo**, sinônimo de arcano, foi desenvolvido pela primeira vez pelo psiquiatra suíço Carl Jung, na primeira metade do século XX.

No pensamento de Carl Jung, o conceito de **arquétipo** refere-se a **padrões universais** e atemporais de pensamento e comportamento, que constituem a **base do inconsciente coletivo** e influenciam profundamente a experiência humana.

Esses arquétipos são **modelos primordiais** que emergem nas culturas humanas e estão profundamente enraizados em nossa psique.

ESCOLAS DE PENSAMENTO



4. ESCOLAS DE PENSAMENTO

No mundo do Tarot, diferentes vertentes e escolas de pensamento surgiram ao longo dos séculos, influenciadas por culturas, tradições e contextos históricos específicos.

Aqui estão algumas das principais tradições de Tarot, com exemplos das escolas inglesa (europeia) e americana, além de outras influências importantes:

4.1 Escola Francesa: Tradicional e Esotérica

Essa vertente inclui as tradições mais antigas de Tarot, enraizadas na Europa e geralmente mais focadas nos aspectos esotéricos, simbólicos e alquímicos. Dentro dela, destacam-se:

- **Tarot de Marselha:** Origem na França do século XV, sendo um dos mais antigos sistemas de Tarot. É conhecido por seu simbolismo rico e simplificado, com cartas que não têm ilustrações muito detalhadas, mas apresentam simbolismos e numerologia específica. Arcanos menores sem grafismo, somente com ilustrações do naipe.
- **Tarot Etteilla:** Criado por Jean-Baptiste Alliette, foi um dos primeiros a associar o Tarot com a prática de adivinhação. Etteilla adicionou significados divinatórios específicos às cartas e letras hebraicas diferentemente dos Tarots anteriores, e sua escola influenciou a tradição europeia de leitura.

4.2 Escola Inglesa: Influências Inglesas e Americanas

A vertente anglo-americana do Tarot, também chamada de Escola Europeia, foi fortemente influenciada pela tradição inglesa e pela cultura esotérica americana. Os decks com maior influência são:

- **Tarot Rider-Waite-Smith (RWS):** Criado por Arthur Edward Waite no início do século XX. Esse é um dos Tarots mais influentes e populares no Ocidente, com um sistema simbólico mais intuitivo, e onde todos os arcanos menores são ilustrados, facilitando interpretações visuais. É amplamente utilizado nos Estados Unidos e em muitos países de língua inglesa.
- **Tarot Thoth:** Desenvolvido por Aleister Crowley e pintado por Lady Frieda Harris. Este Tarot introduz um sistema simbólico e esotérico mais complexo, com influências de astrologia, alquimia e outras tradições místicas. É popular tanto na Inglaterra quanto nos EUA e é associado à Ordem Hermética da Aurora Dourada (Golden Dawn).

4.3 Escola Americana: Inovação e Psicologia

Com o crescimento do Tarot nos Estados Unidos, a partir do século XX, novas abordagens e estilos surgiram, muitas vezes focados no uso psicológico e terapêutico do Tarot:

- **Tarot New Age:** Influenciado pelo movimento New Age nos Estados Unidos, explora temas como espiritualidade moderna, autoajuda e crescimento pessoal. Esse estilo é comum em Tarots contemporâneos que se afastam dos simbolismos tradicionais e trazem mensagens de empoderamento, como o Tarot de Osho Zen.

4.4 Exemplo de tiragem na Escola Francesa

Arcanos Maiores + Arcanos Menores embaralhados, cortados e dispostos de forma separada. O Arcano Menor complementa a interpretação do Arcano Maior.



4.5 Exemplo de tiragem na Escola Inglesa

Arcanos Maiores + Arcanos Menores embaralhados juntos. A tiragem tem na carta de cada Arcano, sua própria interpretação.



4.6 Cartas da Corte por Escola de Pensamento

As cartas da corte podem apresentar diferenças na sequência e nos nomes entre as várias escolas de Tarot. Essas diferenças refletem os sistemas simbólicos de cada escola e, em alguns casos, até influenciam a interpretação das cartas da corte.

4.7 Personagens Importantes das Escolas Iniciáticas

As diversas escolas de pensamento que emergiram ao longo da história do Tarot foram moldadas por uma série de figuras influentes. Além de Waite e Pamela Smith da Escola Inglesa, é fundamental conhecer a contribuição de outros nomes importantes, tais como:

4.7.1 Escola Inglesa

Aleister Crowley - Tarot de Thoth



Foi uma figura complexa e controversa que marcou profundamente o início do século XX. Ocultista, mago, escritor e poeta, ele era conhecido por suas práticas mágicas, seus excessos e suas opiniões radicais.

Crowley viveu em uma época de grandes transformações sociais e culturais, marcada pelo fim da era vitoriana e pelo surgimento de novas ideias e movimentos artísticos. Seu temperamento excêntrico e sua busca incansável por experiências limites o tornaram uma figura à parte em sua sociedade.

Era conhecido por sua personalidade dominante, egocêntrica e muitas vezes provocativa. Ele buscava chocar e desafiar as convenções sociais, o que lhe rendeu uma reputação de homem imoral e perigoso. Sua visão de mundo era profundamente influenciada pelo ocultismo, pela magia e pela filosofia oriental. Ele acreditava em um universo regido por leis mágicas e buscava experimentar essas leis em sua própria vida.

Crowley fundou a religião de Thelema, baseada no livro *Liber Al vel Legis*, que ele afirmava ter recebido em uma experiência mística no Egito. Thelema pregava a liberdade individual, a busca pelo prazer e a auto divindade. Era também conhecido por seus experimentos com drogas, sexo e práticas mágicas, o que o tornou uma figura controversa e fascinante para muitos.

Uma das maiores contribuições de Crowley para o mundo do tarot foi a criação do Tarot de Thoth. Em parceria com a artista Frieda Harris, ele desenvolveu um baralho que se tornou um dos mais importantes e influentes da história do tarot. O Tarot de Thoth é conhecido por sua complexidade, seu simbolismo rico e sua conexão com a Cabala e a filosofia de Thelema.

A figura de Aleister Crowley continua a fascinar e dividir opiniões até hoje. Ele é visto por alguns como um gênio e um visionário, enquanto por outros é considerado um charlatão e um perigo para a sociedade. Independentemente de como seja julgado, Crowley deixou um legado duradouro na cultura ocidental, influenciando áreas como a literatura, a música, as artes visuais e, claro, o ocultismo.

INTERPRETAÇÃO SIMBOLÓGICA



5. INTERPRETAÇÃO SIMBOLÓGICA

No Tarot RWS, existem **detalhes simbólicos** que as vezes passam despercebidos em uma primeira análise da carta, mas que trazem informações interpretativas muito importantes. As cartas são muito ricas em simbolismo, e uma leitura aprofundada vai além da interpretação superficial das imagens.

Nota:

A linguagem corporal (Postura) e os aspectos iconográficos (Cor e paisagem) permitem analisar cada carta de forma detalhada, reforçando o significado de cada arcano. Este capítulo está antes dos estudos dos Arcanos Maiores e Menores propositalmente, para mostrar a você que somente com esta **Interpretação Simbólica** podemos analisar e detalhar de forma rica e assertiva o significado de cada carta.

A seguir analiso alguns aspectos de linguagem corporal nas cartas e acrescento ainda aspectos de cor de fundo e paisagem, que complementam a interpretação simbólica.

5.1 Linguagem Corporal

A **linguagem corporal** nos Arcanos do Tarot RWS também é um elemento fundamental para a compreensão profunda do significado de cada carta. A postura de cada Arcano nos transmite emoções, intenções e nuances que vão além das palavras, oferecendo uma rica camada de interpretação para os tarólogos.

Por que a linguagem corporal é tão importante?

- **Reforço do significado:** A postura, os gestos e as expressões faciais dos personagens nos Arcanos complementam e intensificam o significado simbólico da carta. Por exemplo, a figura do Imperador sentado em seu trono, com uma postura firme e segura, transmite autoridade e estabilidade, reforçando o significado tradicional dessa carta.
- **Indicadores emocionais:** A linguagem corporal revela os estados emocionais dos personagens, permitindo ao tarólogo identificar os sentimentos presentes na situação e oferecer insights sobre como lidar com eles. Uma figura com os braços cruzados pode indicar defensividade ou resistência, enquanto uma figura com os braços abertos pode simbolizar abertura e receptividade.
- **Dinâmica das relações:** A interação entre os personagens, expressa através da linguagem corporal, revela a natureza das relações e os papéis que cada um desempenha. Uma figura que se inclina em direção a outra pode indicar atração ou conexão, enquanto uma figura que se afasta pode simbolizar distanciamento ou conflito.
- **Representação de arquétipos:** A linguagem corporal ajuda a visualizar e compreender os arquétipos presentes nas cartas. Por exemplo, a figura da Sacerdotisa, com os olhos fechados e as mãos juntas, evoca a imagem de uma figura introspectiva e conectada com o inconsciente, representando o arquétipo da intuição e do mistério.

5.1.1 Personagens

A presença de personagens (Humanos ou Míticos) representa de forma resumida:

- **Personagem principal:** Personificação do Arcano em primeiro plano. Representa o arquétipo da carta. Pode ser representado por um personagem principal, dois ou até três personagens principais.
- **Personagens secundários:** Complementam a representação da carta e do Arcano e mostram interação prévia (Resultado da ação) ou em ação (Interação) com o Arcano principal.
- **Sem personagem:** Representa o próprio consulente e deve ser analisado nesta situação como primeira pessoa (O próprio consulente).



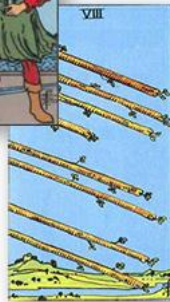
Personagem principal representativo do arcano em destaque



Três personagens principais representando o arcano



Um personagem principal e dois secundários



Sem personagens (Primeira pessoa)

ARCANOS MAIORES



6. ARCANOS MAIORES

Sugiro para a iniciação aos estudos do Tarot começar com uma visão rápida dos arcanos maiores para somente depois estudar os arcanos menores.

A seguir o primeiro resumo dos Arcanos Maiores, apresentado através de uma sequência com a imagem da carta palavras ou expressões que resumem o significado da carta.

Cartas trocadas

Vale observar que no Tarot RWS, a “Força” está representada como carta número 8 e a “Justiça” como carta número 11. Alguns decks invertem esta numeração, para melhor representar a tradução das letras hebraicas que representam cada uma destas cartas. Mas este é um assunto muito avançado para esta etapa de aprendizagem. Então considere como correta esta associação e caso veja esta inversão em outros decks, saiba que ambas as interpretações estão corretas.

6.1 Detalhamento dos Arcanos Maiores

A seguir, se concentre em compreender o significado mais amplo dos arcanos maiores.



Início / Fim

Toda grande jornada começa com o primeiro passo.

O início da viagem.

Novo começo.

Se jogar no mundo sem medo.

6.1.1 A Jornada do Herói

A jornada do herói, é um conceito presente em diversas culturas e mitologias, e o Tarot RWS nos oferece uma representação visual e simbólica desse percurso através dos Arcanos Maiores.

A **Jornada do Herói**, proposta por Joseph Campbell em seu livro *O Herói de Mil Faces*, é um modelo narrativo que descreve um padrão comum presente em muitas histórias mitológicas e culturais ao redor do mundo. Campbell identificou uma **estrutura fundamental** que muitos heróis seguem em suas jornadas, que se desdobra em várias etapas, refletindo o crescimento pessoal e a **transformação do protagonista** de indivíduo comum a um herói. Essa estrutura é amplamente utilizada na literatura, no cinema e nas artes narrativas, oferecendo uma compreensão profunda do desenvolvimento humano.

Na Jornada do Herói, o **Mundo Comum** (Mundo Ordinário) é o ambiente inicial e familiar do herói, onde ele vive antes de aceitar o chamado para a aventura. É o mundo de rotina e estabilidade, mas também de insatisfação ou desejo por mudança. O **Mundo Especial**, por outro lado, é o cenário novo e desconhecido que ele adentra ao aceitar o chamado. É repleto de desafios e lições que transformam o herói, preparando-o para retornar ao Mundo Ordinário com novas habilidades e sabedoria.

A Jornada do Herói pode ser dividida em 12 etapas, que geralmente incluem:



A passagem do **mundo comum** para o **mundo especial** é um momento crucial na jornada do herói. É um limiar que separa o conhecido do desconhecido, o confortável do desafiador. Essa transição pode ser representada por uma jornada física, **uma transformação interna** ou ambos.

É importante notar que tanto o mundo comum quanto o mundo especial **possuem aspectos positivos e negativos**. O herói não abandona completamente um mundo para entrar em outro, mas sim carrega consigo elementos de ambos. A jornada consiste em **integrar** esses elementos, encontrando um equilíbrio entre a segurança do conhecido e a aventura do desconhecido.

A **Jornada do Herói** é especialmente relevante para a interpretação do Tarot, particularmente no contexto do Tarot **RWS**, pois muitos dos Arcanos Maiores representam fases ou arquetípicos dessa jornada.

A jornada do herói de Joseph Campbell, descrita em suas 12 etapas, pode ser alinhada com os Arcanos Maiores do Tarot de RWS e pode criar um panorama fascinante.

A seguir apresento uma proposta de como cada carta do Tarot RWS se alinha com essa estrutura. Neste caso O Louco é o nosso protagonista, ou o herói que irá passar por todas as etapas desta jornada.

1. O Mundo Comum:

- O Louco (0) – Representa o início da jornada, a inocência e o potencial ilimitado. Ele é o nosso herói e está no ponto de partida desta nova aventura.

2. O Chamado à Aventura:

- O Mago (I) – O herói é chamado a agir, usando suas habilidades para manifestar seus desejos. Ele tem capacidade e todas as ferramentas (Espada, Copas, Moedas e Bastões), mas ainda não tem experiência, o que o deixa receoso de prosseguir.

3. A Recusa do Chamado:

- A Sacerdotisa (II) – O herói hesita, buscando apoio para suas respostas internas e revelações mais profundas antes de avançar.

4. Encontro com o Mentor:

- A Imperatriz (III) – O herói encontra um mentor que oferece apoio emocional, encorajando-o a explorar sua criatividade e a sua busca pela razão.
- O Imperador (IV) – O herói encontra um mentor que oferece estrutura, autoridade e disciplina.
- O Hierofante (V) – O herói encontra um mentor que oferece sabedoria e orientação espiritual.

ARCANOS MENORES



7. ARCANOS MENORES – ÀS AO DEZ

7.1 Naipes - Os Aspectos Fundamentais da Vida Humana

Os naipes do Tarot são como janelas para o nosso mundo interior, revelando as nuances de nossas emoções, desejos e desafios. Cada naipe carrega consigo uma **energia única**, que se conecta com os **aspectos fundamentais da vida humana**.

Os **naipes do Tarot** têm uma origem antiga e complexa, que envolve uma mistura de tradições culturais, misticismo e simbolismo espiritual. Desde suas raízes no Egito Antigo e na tradição persa até seu desenvolvimento formal na Europa medieval e renascentista, esses naipes representam aspectos fundamentais da natureza humana, refletindo princípios herméticos e espirituais.

Do ponto de vista filosófico, o ser humano é formado por **quatro aspectos**, o corpo físico, o espírito criativo, o emocional e o pensamento. Cada um destes aspectos filosóficos tem uma representação no Tarot através dos naipes dos arcanos menores.

Cada naipe expressa ainda, além dos quatro aspectos da experiência humana, um alinhamento com os **elementos naturais (Fogo, Ar, Água e Terra)**, e oferece uma maneira de entender as relações entre emoções, pensamentos, ação e materialidade.

Existe na literatura uma série de outras correlações, conforme a corrente de pensamento ou um momento histórico. A tabela abaixo apresenta uma série das correlações mais básicas de cada naipe com os elementos naturais, seu símbolo hermético, aspecto filosófico e principais características.

Correlações básicas dos naipes:

Naipe	Elemento	Símbolo Hermético	Símbolo Popular	Aspecto filosófico	Características
Bastões	Fogo			Criatividade	Ação, força de vontade, energia criativa
Copas	Água			Emocional	Intuição, sentimentos e emoções
Espadas	Ar			Pensamento	Resolução de conflitos, poder racional e mental
Moedas	Terra			Corpo físico	Material, esforço físico, trabalho e estabilidade

A soma dos quatro elementos = Estrela de Davi, conhecido ainda como **Hexagrama**, representando a perfeita harmonia e equilíbrio entre os princípios herméticos do **masculino e o feminino**, e do **Céu e da Terra**.

Vamos agora explorar juntos o significado de cada um dos naipes. Leia com atenção, pois estes conceitos são muito importantes para a compreensão e interpretação das cartas.

Bastões (Paus)

Fogo



Representam a energia bruta, a força vital que nos impulsiona para a frente. Bastões simbolizam nossos projetos, nossas ambições e nossa capacidade de superar obstáculos. Quando os Bastões aparecem em uma leitura, podem indicar um momento de grande entusiasmo e criatividade, mas também podem sinalizar conflitos internos e a necessidade de controlar a impulsividade.



Copas

Água



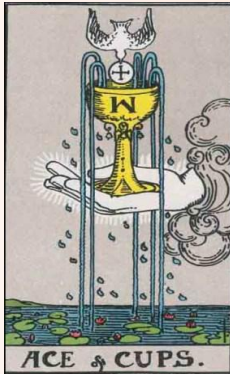
As copas ou taças estão ligadas ao mundo dos sentimentos, das emoções e das relações interpessoais. Elas representam o amor, a paixão, a compaixão e a intuição. Quando as Copas aparecem em uma leitura, podem indicar um momento de grande felicidade e conexão emocional, mas também podem sinalizar tristeza, decepção e a necessidade de cuidar do coração.



7.2 Detalhamento dos Arcanos Menores

7.3 Naipes de Copas

Os Arcanos Menores de Copas, estão profundamente ligados ao **elemento água** e representam o **mundo das emoções**, dos relacionamentos, da intuição e da espiritualidade. Eles nos convidam a explorar as profundezas de nossa alma e a conectar-nos com os sentimentos mais profundos.



Ás de Copas

Novos começos
Inspiração
Amor incondicional



Dois de Copas

Parcerias
União
Amor romântico



Três de Copas

Celebração
Alegria
Comunidade



Quatro de Copas

Descontentamento
Tédio
Necessidade de mudança



Cinco de Copas

Perda
Tristeza
Decepção



Seis de Copas

Nostalgia
Passado
Cura

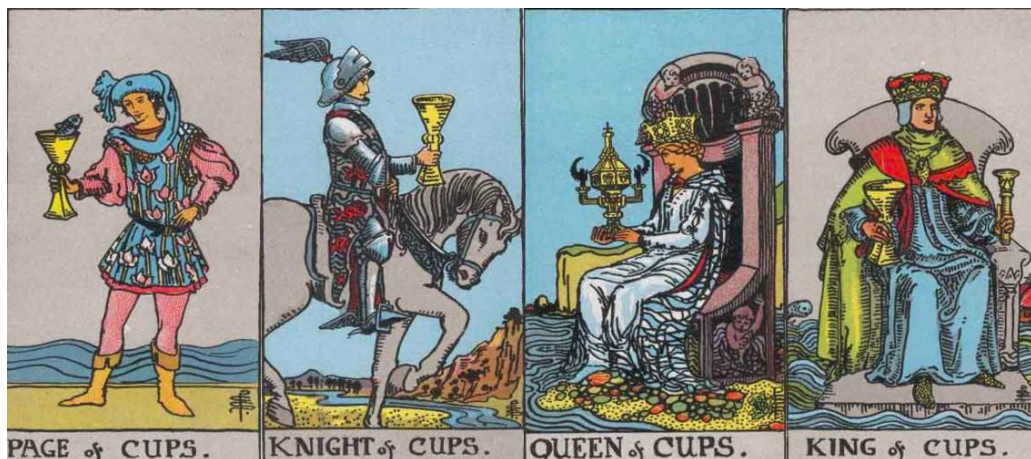
ARCANOS MENORES

CARTAS DA CORTE



8. ARCANOS MENORES - CARTAS DA CORTE

As cartas da corte nos Arcanos Menores são figuras arquetípicas que representam diferentes aspectos da personalidade e das relações humanas. Cada naipe possui quatro cartas da Corte: Pajem, Cavaleiro, Rainha e Rei.



Também conhecidas como as **cartas da realeza**, **figuras da corte** ou **cartas de pessoas**, são um grupo específico de cartas dentro dos arcanos menores. Elas representam arquétipos de pessoas, cada uma com suas características e qualidades únicas.

O pajem também pode ser chamado de **valete**, **escudeiro**, **criança** e em alguns decks são desenhados como **princesas**. No deck RWS pode ser considerado como **gênero neutro**.

Para que servem?

As cartas da corte servem para:

- **Representar pessoas:** Elas podem representar você mesmo, outras pessoas em sua vida ou aspectos de personalidade.
- **Indicar qualidades:** Cada carta representa qualidades específicas, como liderança, intuição, ação e comunicação.
- **Revelar dinâmicas:** Elas podem mostrar como as pessoas interagem entre si e como você se relaciona com os outros.
- **Oferecer conselhos:** As cartas da corte podem oferecer conselhos sobre como lidar com situações e pessoas em sua vida.

As quatro categorias:

- **Reis:** Representam autoridade, poder, maturidade e estabilidade. São figuras de liderança e proteção. É a energia masculina e estruturadora.
- **Rainhas:** Simbolizam intuição, emoção, compaixão, a maternidade e a beleza. São figuras maternas e nutritivas.
- **Cavaleiros:** Representam um jovem imaturo, com disposição para a ação, entusiasmo, movimento e a busca por aventuras. São figuras dinâmicas e aventureiras.
- **Pajens:** Simbolizam comunicação, curiosidade, adaptabilidade, a impulsividade e novas ideias. É como uma criança aprendendo sobre o mundo. São figuras jovens, inocentes e cheias de potencial.

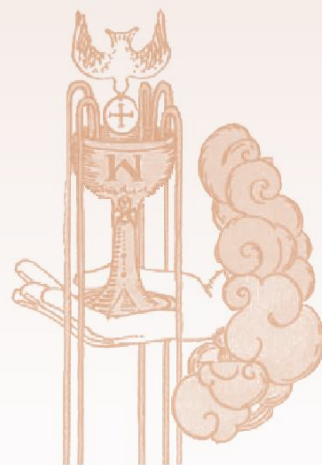
8.1 O Pajem (Mensageiro)

Energia: **Mensageiro do naipe**. Carência do naipe, falta de foco. Gênero neutro. **Poder da organização!**

Naipe	Arcano	Energia
Bastões		Entusiasmo - O Pajem de Bastões é servidor, dedicado, gosta de ajudar (Idealista). Traz notícias sobre negócios e convites. Tem muitas ideias inspiradoras, mas precisa realizar uma ideia de cada vez. Representa a energia e o entusiasmo. Sugere a necessidade de tomar a iniciativa e de perseguir seus objetivos com paixão. Em uma leitura, indica o início de um novo projeto, uma nova ideia ou a necessidade de agir com mais coragem. Qual nova ideia ou projeto me entusiasma no momento? O que te motiva?
Moedas		Oportunidade - O Pajem de Moedas é o Pajem em seu potencial máximo (Terra + Terra – Apostador). Indica um espírito empreendedor que tem sorte em seus projetos. Mostra oportunidades da vida, como carreira e financeiro. Raiz = pé no chão. Representa o trabalho duro e a busca por segurança material. Em uma leitura, indica o início de um novo emprego, uma nova oportunidade de negócio ou a necessidade de ser mais realista. Qual nova oportunidade profissional ou financeira está se apresentando? Você planeja sua trajetória?
Espadas		Intriga - O Pajem de Espadas é planejador e sabe pôr seus planos em prática, mas também arrisca muito. Mensageiro de más notícias ou informações sem fundamento (Fofoqueiro). Quer aprender e se emancipar. Representa a mente curiosa e a busca por conhecimento, leitor voraz. Sugere a necessidade de usar a razão para tomar decisões e de expressar suas ideias com clareza. Em uma leitura, indica o início de uma nova fase de aprendizado, um novo interesse ou a necessidade de tomar uma decisão importante. Qual nova informação ou conhecimento estou buscando? Como você usa sua ambição para progredir?
Copas		Idealista - O Pajem de Copas é mais espiritual e afetivo. Mensageiro de notícias afetivas (Apaixonado). Cabeça de vento (<i>When pigs fly</i>). Inocência, serenidade. Representa a emoção pura, o primeiro amor e a intuição. Sugere a necessidade de seguir o coração e de se abrir para novas experiências. Em uma leitura, indica o início de um novo romance (Peixe na taça), uma nova amizade ou um despertar da intuição. Qual novo sentimento ou emoção está surgindo em mim?

Bastões (Paus)

CONSAGRAÇÃO DO TAROT



9. CONSAGRAÇÃO DO TAROT

Consagrar um novo baralho de Tarot é um ritual que marca o início de uma jornada de autoconhecimento e conexão espiritual do tarólogo com seu baralho. É uma forma de purificar as cartas e estabelecer uma ligação pessoal com elas.

Alguns autores adotam o termo **deck** em inglês para se referir ao baralho, outros preferem se referir a jogo de cartas ou mesmo Tarot, ou Tarot. Eu prefiro o termo deck, para diferenciar o baralho do processo ritualístico de abertura de cartas, o qual denomino de Tarot.

Consagrar um deck é um ritual realizado para **purificar e energizar** as novas cartas, preparando-as para serem utilizadas em leituras e consultas. É como um batismo para o baralho, que o conecta com a sua energia e intenções, tornando-o um instrumento mais poderoso e pessoal para a sua jornada espiritual.

Este ritual pode ainda ser utilizado como um processo de purificação de seu Tarot, mesmo depois de usado por certo tempo, mantendo seu Tarot sempre pronto, limpo e purificado para novos usos.

É importante ressaltar que:

- A consagração é um ritual **pessoal** e pode ser adaptado às suas crenças e orientação espiritual.
- Não há uma forma única e correta de consagrar um Tarot. Existem diversas técnicas e rituais que podem ser utilizados.
- A consagração não é obrigatória, mas muitos tarólogos acreditam que ela contribui para uma leitura mais profunda e significativa.

Por que consagrar?

- **Purificação:** Elimina a neutralidade de seu deck e gera energias positivas para preparar as cartas para a sua jornada.
- **Conexão:** Cria um vínculo entre você e o baralho, fortalecendo a intuição.
- **Intenção:** Define o propósito do Tarot em sua vida.

9.1 Rito de Consagração

Não existe uma maneira única de consagrar um Tarot, pois cada pessoa tem suas crenças e preferências. No entanto, alguns elementos são comuns a muitos rituais:



COMO FAZER PERGUNTAS



10. COMO FAZER PERGUNTAS AO TAROT

A pergunta que se faz ao Tarot influencia a decisão pela **forma de tiragem** e a **interpretação das cartas**! Este fato é de extrema importância para a compreensão dos próximos passos que é a definição do método de tiragem e a forma de interpretar as cartas.

Em relação a pergunta, seguem dicas básicas:

- O consulente deve estar sempre incluso na pergunta. Esta é a regra de ouro da pergunta.
- A pergunta que o Consulente faz é fundamental para direcionar a leitura. Uma pergunta clara e concisa ajuda a focar a energia e a obter respostas mais precisas.
- As perguntas podem ser sobre o passado, presente ou futuro, relacionamentos, carreira, autoconhecimento, saúde entre outros temas. A natureza da pergunta influenciará na interpretação das cartas.
- Observe sempre o grau de relacionamento das pessoas envolvidas na pergunta (Namorado, parceiro, marido, irmão, pai, mãe, chefe, amigo de trabalho, amigo de infância etc.). Este grau de relacionamento define a priori o tipo de relacionamento, como por exemplo amizade, amor, respeito, hierarquia, devoção etc.

A arte de fazer uma boa pergunta no Tarot é fundamental para obter *insights* valiosos e direcionados. A pergunta funciona como um portal, abrindo espaço para que as cartas revelem seus significados e ofereçam orientações.

10.1 Dicas para Elaborar uma Pergunta

- **Seja Específico:** Quanto mais específica for a pergunta, mais precisa será a resposta. Em vez de perguntar "Como será meu futuro?", pergunte "Quais oportunidades de crescimento profissional surgirão nos próximos seis meses?".
- **Foque no Agora:** O Tarot é uma ferramenta para o presente, embora possa oferecer vislumbres do futuro. Perguntas sobre o passado podem ser úteis para entender padrões de comportamento, mas o foco principal deve estar em como esses padrões influenciam sua situação atual.
- **Evite Perguntas Sim ou Não:** Questões abertas permitem uma gama mais ampla de respostas e revelam nuances que uma resposta simples não consegue captar.
- **Use a Primeira Pessoa:** Ao usar "eu" em sua pergunta, o consulente cria uma conexão mais pessoal com a leitura e facilita a interpretação das cartas.
- **Mantenha a Positividade:** Formule a pergunta de forma positiva, buscando orientação e crescimento, em vez de se concentrar em medos ou dúvidas.
- **Seja Claro e Conciso:** Evite perguntas complexas ou com múltiplas partes. Uma pergunta clara e concisa facilita a compreensão e a resposta.
- **Conecte-se com sua Intuição:** Ao formular a pergunta, confie em sua intuição. Qual é a questão que mais te preocupa no momento? Qual é a dúvida que mais precisa de uma resposta?

EMBARALHAMENTO E CORTE



11. EMBARALHAMENTO E CORTE

Embaralhar as cartas de seu deck é um ritual importante antes de qualquer tiragem. É nesse momento que você estabelece uma conexão com o seu Tarot e prepara-o para revelar o que você busca. É muito importante você estabelecer um padrão ritualístico para seu embaralhamento, porque o deck precisa saber o que você está fazendo e como está fazendo.

Esta conexão entre tarólogo, seu deck e o consulente se denomina egrégora e é superimportante rever este conceito.

- Durante uma leitura, um campo energético único e poderoso é formado entre o deck, o Consulente e o tarólogo. Essa interconexão energética é o que chamamos de egrégora da leitura.
- Ao realizar uma tiragem, você está se conectando com a egrégora do Tarot, que é formada por séculos de conhecimento e simbolismo. Essa conexão pode te ajudar a obter uma compreensão mais profunda e a encontrar respostas para as consultas.
- À medida que as cartas são embaralhadas e reveladas, a energia se movimenta e se transforma. A interação entre os três elementos – deck, consulente e tarólogo – cria um espaço sagrado onde a verdade deve emergir.

Importante: O embaralhamento sempre se inicia formalmente após o consulente explicitar sua pergunta. Dentro do conceito de egrégora, a pergunta materializa a vontade do consulente e representa o primeiro elemento da tríade Consulente – Deck – Tarólogo!

Cada tarólogo deve estabelecer seu ritual de embaralhamento. Pessoalmente utilizo e sugiro o embaralhamento por sete vezes. **Embaralhar sete vezes** é uma tradição comum em muitas práticas divinatórias, incluindo o Tarot. O número sete é considerado sagrado em diversas culturas e está associado à espiritualidade, à perfeição e à completude.

Por que o número 7 é tão especial?

- **Perfeição Divina:** Em muitas religiões, o 7 é associado à perfeição divina. Na Bíblia, por exemplo, Deus criou o mundo em seis dias e descansou no sétimo. Há 7 dias da criação, 7 pecados capitais, 7 dons do Espírito Santo, entre outros.
- **Completude:** O número 3 frequentemente é associado à trindade (Pai, Filho, Espírito Santo) e representa a perfeição espiritual. O número 4 está ligado aos elementos (terra, ar, fogo, água) e simboliza a materialidade, a estabilidade e a ordem cósmica. Ao somar 3 e 4, obtemos o número 7. Essa união representa a síntese entre o celestial e o terrestre, o espiritual e o material.
Transformação: O número 7 está ligado aos ciclos e às transformações, como as sete fases da lua ou os sete chakras. No Tarot de RWS, os arcanos maiores são divididos em 3 grupos de sete cartas: cartas 1-7 perfis humanos, cartas 8-14 interações pessoais e atitudes humanas, cartas 15 – 21 conclusão da jornada e finalização.
- **Espiritualidade:** Ele é frequentemente associado à busca espiritual, à sabedoria interior e à conexão com o divino.

MÉTODOS DE TIRAGEM



12. MÉTODOS DE TIRAGEM

A tiragem de Tarot é uma ferramenta poderosa para autoconhecimento e orientação. Ao organizar as cartas em padrões específicos, podemos obter uma compreensão valiosa sobre diversas áreas da vida, como amor, carreira, saúde e espiritualidade.

Conhecer diversos tipos de tiragem de Tarot oferece uma gama mais ampla de ferramentas para explorar o mundo simbólico das cartas e obter *insights* mais profundos sobre a pergunta do consulente.

Uma regra básica na escolha do tipo de tiragem reside na complexidade da pergunta. Perguntas que requerem respostas como “sim ou não” podem ser obtidas com tiragens de uma carta, perguntas mais elaboradas possibilitam escolher a clássica tiragem de três cartas ou mesmo tiragens de 10 cartas ou mais.

As tiragens mais complexas como a Cruz Celta por exemplo (10 cartas), são mais adequadas para assuntos complexos e com raízes mais profundas, como situações familiares e relacionamentos de longo prazo.

Perguntas sobre a situação de relacionamentos amorosos em crise são mais bem respondidos com a clássica tiragem “Templo de Afrodite” por exemplo ou tiragens rápidas com apenas três cartas.

Nota:

O Tarot é um guia esotérico. A **forma de tiragem** e a pergunta são sempre definidas antes de embaralhar, para que o Tarot posicione as cartas na sequência correta para transmitir a mensagem.

12.1 Tiragem de Uma Carta

A tiragem de uma única carta no Tarot, apesar de sua simplicidade, pode oferecer *insights* profundos e diretos sobre uma questão específica. É uma ferramenta poderosa para aqueles que buscam uma resposta rápida e concisa.

Descrição:

Nessa tiragem, apenas uma carta é retirada do baralho após uma pergunta clara e objetiva ser formulada. A carta revelada é considerada uma resposta direta à pergunta, oferecendo um conselho, uma perspectiva ou uma indicação sobre o caminho a seguir.